



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020

1

1 Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às quinze horas, no Plenário da Câmara Municipal, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Isidio Diniz Duarte (Titular/Segmento Usuário),  
2 se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Isidio Diniz Duarte (Titular/Segmento Usuário),  
3 que pediu a composição da Mesa pela Vice-Presidente Eliana Bonadio Becker Molina (Titular/Segmento Usuário),  
4 1º Secretário Edvan Ricardo de Sousa (Titular/Segmento Trabalhador) e 2º Secretário Daniel Godoi Peagno (Titular/  
5 Segmento Prestador) e pelo Secretário de Saúde Dr. Danilo Stanzani Junior (Titular/Segmento Gestor). O  
6 **Presidente Isidio** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e também da liberação do Sr. Marcelo pela  
7 Secretaria de Saúde e ao Matheus, que foi estagiário no COMUS, para ajudar na reunião. Comentou sobre a agenda  
8 das atividades da Secretaria Executiva de setembro/2020: -01/09 – 09h00 – Reunião das Comissões de OF e PP +  
9 Emp. Priori; -02/09 – 13h30 – Reunião online Comitê COVID + Presidente COMUS; -03/09 – 09h00 – Reunião das  
10 Comissões de AF, OF e PP - UBS Santana; -09/09 – 13h30 – Reunião online Comitê COVID + Presidente COMUS; -  
11 16/09 – 13h30 – Reunião online Comitê COVID + Presidente COMUS; -21/09 – 09h00 – Reunião das Comissões de  
12 OF e PP sobre relatório da Empresa Priori; -23/09 – 13h30 – Reunião online Comitê COVID + Presidente COMUS; -  
13 23/09 – 15h00 – Reunião Extraordinária do COMUS; -24/09 – 09h00 – Reunião das Comissões de OF e PP –  
14 Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2020 (Dr. Melione); -25/09 – 09h00 – Reunião das Comissões de OF e  
15 PP – Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2020 (Aparecido); -29/09 – 09h00 – Reunião das Comissões de OF  
16 e PP sobre relatório da Empresa Priori; -30/09 – 13h30 – Reunião online Comitê COVID + Presidente COMUS; e -  
17 30/09 – 15h00 – Reunião Ordinária do COMUS. Seguiu para a aprovação da ata nº 5 de 26/08/2020 onde o 1º  
18 **Secretário Edvan** leu os parágrafos e após a leitura da ata comentou se tinham alguma ressalva e como não houve  
19 nenhuma, foi aprovada por unanimidade pelo pleno. O **Presidente Isidio** leu a lista de Ausências Justificados dos  
20 conselheiros: Elaine Leandro Roma do Segmento Usuário, Emília Ângela Arisawa do Segmento Trabalhador, Juliana  
21 Penedo Hasse Tompson de Godoy do Segmento Trabalhador, Juliana Regina Campos Faria do Segmento Usuário,  
22 Luís Antônio Vane do Segmento Trabalhador, Roberta Mantovani do Segmento Usuário e Othon Mercadante  
23 Becker do Segmento Trabalhador. Seguiu para os informes da Secretaria de Saúde e o **Secretário Dr. Danilo** se  
24 desculpou do atraso porque estava na reunião do Comitê do COVID-19. Comunicou que tem um inquérito  
25 populacional terminando, onde foi testada toda a população da Secretaria de Educação. Agora está terminando os  
26 testes das populações da FUNDHAS para fazer o inquérito e ver qual é o nível de contaminação e soro conversão  
27 dessa população, como também nas instituições de longa permanência, nas comunidades terapêuticas, nas  
28 residências terapêuticas que já foram testadas e estão sendo testadas novamente. A análise está com um pouco  
29 mais de 5% nessa taxa de infecção de soro-conversão com presença de anticorpo nessa população. Outro  
30 inquérito, em parceria com o Instituto Butantã de São Paulo, é que está sendo feito um teste rápido em toda  
31 população dos profissionais de saúde dos Hospitais Públicos, UPAs, UBSs, Filantrópicos e outras organizações  
32 sociais. Nessa população a taxa de soro conversão está girando em torno de 9%, então é coerente com a maior  
33 exposição dessa população que na grande maioria é assintomático. É um teste diferente que separa dois tipos de  
34 anticorpos da fase aguda e o de anticorpo de “memória” que se mantém por mais tempo e nessa população da  
35 saúde tem o IgG positivo (não teve a doença, teve contato e tem anticorpo) pediu permissão para a Dra. Margarete  
36 e comentou que sendo ela uma profissional da saúde foi constatado que tem IgG positivo e não parou de trabalhar  
37 nenhum dia. Outro teste que foi recebido do Ministério da Saúde na Educação é um teste diferente que não separa  
38 IgM e IgG onde todo paciente que tem um teste positivo é afastado por dois dias e desde que não tenha sintoma  
39 nenhum, volta a trabalhar. Comentou que deve ter passado de 60.000 testes já aplicados. Outra novidade é que os  
40 números de casos do COVID-19 vêm caindo. Tem dois modelos novos de monitoramento e o que vai começar a  
41 acontecer é que não vai ter um grande número de casos ao mesmo tempo, mas alguns locais vão ter surtos ainda  
42 com mais de dois casos e a capacidade de identificar esses dois casos no mesmo endereço, bloquear esse surto é

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br

Palmer S. Lima



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020

2

43 que vai fazer a diferença na evolução da pandemia. Um dos sistemas de monitoramento que está nas unidades de  
44 saúde que atendem o CONVID-19 como um suspeito onde é feito o swab nasal e lança no sistema de informação  
45 (feito pelo IPPLAN) e esse paciente entra numa lista de cadastro e é acompanhado periodicamente como também  
46 os contactantes, mesmo não tendo sintoma. Uma equipe do IPPLAN, da Secretaria de Saúde e dos estagiários da  
47 área de saúde na enfermagem e da medicina, fazem as ligações periódicas para esses pacientes para ver se  
48 apresentou sintoma, se houve piora dos sintomas e depois do 15º dia se não tiver mais sintoma é considerado  
49 curado. Também se orienta o isolamento para essas pessoas. Os Hospitais privados também entraram nesses  
50 monitoramentos e todos os hospitais estão participando. Essa participação foi voluntária porque não foi dada  
51 nenhuma determinação da Secretaria de Saúde. Tem 980 pacientes cadastrados entre pacientes que tem algum  
52 tipo de sintoma e contactantes. O CEMADEN apresentou outro modelo de monitoramento que é o  
53 Georreferenciamento desses casos nessa mesma base de dados que vai para o sistema do CEMADEM e  
54 transforma em nuvens de calor. Logo mais vai estar disponível no site da Prefeitura para saber quais são as regiões  
55 num raio de 250m x 250m, como num mapa de calor, assim a população vai conseguir enxergar qual bairro que  
56 tem mais casos ativos, curados e aguardando resultado. Uma sinalização na reunião do comitê é que estão sendo  
57 observadas ondas de calor nesses condomínios verticais tipo Integração e Primavera, onde os síndicos sofreram  
58 pressão para liberar as piscinas, sauna e agora pode se observar os resultados. O **Presidente Isidio** perguntou se  
59 alguém tinha pedido para inscrição da ordem do dia para a próxima reunião ordinária e ninguém se manifestou. O  
60 **Secretario Dr. Danilo** recordou de um pedido do Conselheiro João Carlos para saber qual foi o motivo dos quatro  
61 óbitos maternos desde o começo do ano e comunicou que dos quatro casos que foram avaliados, foi de uma  
62 paciente com uma descompensação de um linfoma grave e durante a gestação acabou falecendo, outra com uma  
63 hemorragia grave pós-parto, foi submetida a uma histerectomia, ficou internada e acabou não resistindo e faleceu  
64 após o parto. Outro caso é de uma paciente que chegando ao HM estava desacordada e em parada  
65 cardiorrespiratória e após tentativa de reanimação não voltou. Como tinha uma escoriação na face, que tanto pode  
66 ser uma queda como uma agressão, esse caso está sendo investigado e aguardando laudo no IML. A quarta  
67 paciente, com duas semanas depois do parto, teve um tromboembolismo pulmonar (coágulo na artéria que leva  
68 sangue para o pulmão) e acabou falecendo também. Em todos os casos, é feito um estudo no prontuário do que  
69 pode ser melhorado e se houver outro caso parecido já se tem esse aprendizado. O **Presidente Isidio** pediu para o  
70 Sr. Aparecido fazer a **apresentação da Prestação de Contas do 2º quadrimestre de 2020** que estava na pauta do  
71 dia. O Sr. **Aparecido** começou a apresentação da prestação de contas relativas ao 2º quadrimestre de 2020 dizendo  
72 que essa prestação já foi passada para a comissão de Orçamento e Finanças e seguiu para o Demonstrativo  
73 Principal Da Receita Da Saúde dos quadrimestres de maio, junho, julho e agosto e na receita própria municipal no  
74 mês de Maio foi de R\$138.553.522,37 com uma receita transferida para o Fundo de R\$52.214.323,02 com uma  
75 porcentagem de 37,69% em junho de R\$140.433.650,75 de R\$52.866.533,03 com uma porcentagem de 37,65% em  
76 julho, a Receita Própria Municipal foi de R\$146.677.288,03 com uma receita transferida para o Fundo de  
77 R\$53.587.801,39 com uma porcentagem de 36,53%, em agosto a receita Própria foi de R\$146.625.207,03 com  
78 receita transferida para o Fundo de R\$27.848.120,73 a porcentagem de 18,99% a receita própria dentro do 2º  
79 quadrimestre de 2020 foi de R\$572.289.668,18, a receita transferida foi de R\$186.516.778,17, com uma  
80 porcentagem de 32,59%. Houve essa queda no mês de agosto porque o FMS adiantou alguns gastos, como por  
81 exemplo, as parcelas para a SPDM (teriam que ser pagas até o final do ano) foram antecipadas para fazer uma  
82 cobertura junto ao Tesouro, porque não tinha recurso suficiente para fazer o pagamento. No Balancete  
83 Financeiro/Receita Acumulado até o 2º Quadrimestre de 2020 o total de recursos municipais do valor acumulado  
84 foi de R\$378.402.765,60 com 70,68% dos recursos vinculados, o valor acumulado foi de R\$156.991.905,48, com



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020**

3

85 29,32% dos recursos federais, o valor acumulado foi de R\$140.444.179,43 e dos recursos estaduais o valor  
86 acumulado foi de R\$12.785.767,81. O total de transferência multigovernamental são as recebidas do Ministério  
87 Público seja do Trabalho ou de outras esferas, foi de R\$1.529.760,56 e o total de transferências de instituições  
88 Privadas que são COAPES, ANHEMBI Morumbi, Humanitas, é o convênio assinado que tem que repassar o valor  
89 para a Secretaria de Saúde, no valor acumulado foi de R\$2.232.197,68 e o total das Receitas foi de  
90 R\$535.394.671,08, mais um saldo em conta para o próximo quadrimestre foi de R\$48.708.612,08 e o Total Geral foi  
91 de R\$584.103.283,16, onde está sendo somado o COVID-19. Prosseguiu no slide Balancete Financeiro –  
92 RECEITA/DESPESA do 2º quadrimestre de 2020 e os recursos Municipais (Tesouro) foi de R\$186.516.778,17 com um  
93 percentual em relação a receita total do município de 32,59% e a receita total do Município no Quadrimestre foi de  
94 R\$572.289.668,18 na despesa anterior era 721.000 de população e após atualização dos dados pelo IBGE ficou em  
95 729.737, com um per capita de R\$255,59. Slide Balancete Financeiro/Despesa acumulado até o 2º quadrimestre de  
96 2020 no subtotal foi de R\$539.356.000,00, o orçamento atualizado até agosto de 2020 foi de R\$524.414.183,97 e  
97 foi empenhado até agosto de 2020 R\$417.133.888,35, dando destaque no item 319011 dos Vencimentos E  
98 Vantagens Fixas-Pessoas Civil que o empenhado acumulado até agosto de 2020 foi de R\$112.930.819,36 e o item  
99 335039 -Outros Serviços E Terceiros-Pessoa Jurídica- são os contratos de gestão- o empenhado acumulado até  
100 agosto de 2020 foi de R\$268.533.085,09. Outro destaque é o item 319113 das Obrigações Patronais o valor  
101 empenhado acumulado até agosto de 2020 foi de R\$20.175.203,46. No próximo slide destaque no Item 335043 das  
102 Subvenções Sociais, item 337170 Rateio Pela Participação Em Consórcio Público (SAMU), item 337192-Despesas De  
103 Exercícios Anteriores-Consórcios Públicos, item 339008-Outros Benefícios Assistenciais Do Servidor E Do Militar,  
104 item 339014-Diárias Pessoa Civil Em Viagem, item 339030 Material De Consumo, item 339032- Material, Bem Ou  
105 Serviço Para Distribuição Gratuita o valor do subtotal orçado foi R\$62.631.000,00, o orçamento atualizado até  
106 agosto de 2020 foi de R\$64.724.534,61 e o subtotal do empenhado acumulado até agosto de 2020 foi de  
107 R\$51.823.975,93; outro destaque no item 339039-Outros Serviços De Terceiros-Pessoa Jurídica com um orçamento  
108 atualizado até agosto/2020 no valor de R\$143.088.631,12 e o empenhado acumulado até agosto/2020 foi de  
109 R\$128.584.299,65, o subtotal do orçado foi de R\$177.838.000,00, o subtotal do orçamento atualizado até  
110 agosto/2020 foi de R\$173.977.817,02 e o subtotal do empenhado até agosto/2020 foi de R\$149.323.482,01. Seguiu  
111 para o item 449151-Obras E Instalações (está o valor do Hospital De Retaguarda) de R\$8.801.000,00 o orçado inicial  
112 foi de R\$4.000.000,00, o orçamento atualizado até agosto/2020 foi de R\$12.801.000,00. Nesse Subtotal o valor  
113 orçado foi de R\$7.663.000,00, o orçamento atualizado até agosto/2020 foi de R\$20.077.077,08 e o empenhado  
114 acumulado até agosto/2020 foi de R\$16.165.934,28, o orçamento aprovado foi de R\$787.488.000,00, o orçamento  
115 atualizado até agosto/2020 foi de R\$783.193.612,68 e o valor empenhado acumulado até agosto/2020 foi de  
116 R\$634.447.280,57. Deu destaque no item de maior valor 319011-vencimento e vantagens fixas-pessoa civil- com  
117 liquidado acumulado até agosto/2020 no valor de R\$112.930.819,36, o valor pago acumulado até agosto/2020  
118 continuou o mesmo valor e o saldo a empenhar foi de R\$68.139.180,64, deu destaque em outro item 319113-  
119 Obrigações Patronais com um liquidado acumulado até agosto/2020 no valor de R\$20.175.203,46, o pago  
120 acumulado até agosto/2020 no mesmo valor e o saldo a empenhar no valor de R\$19.490.796,54, outro item  
121 335039-Outros Serviços De Terceiros (Organizações Sociais) com um valor liquidado acumulado até agosto/2020  
122 com R\$221.435.631,13, o pago acumulado até agosto/2020 no valor de R\$194.053.045,03 e o saldo a empenhar  
123 R\$11.676.098,88, o saldo a pagar de R\$74.480.040,06, nesses itens o subtotal liquidado acumulado até agosto/  
124 2020 foi de R\$369.711,448,19, o pago acumulado até agosto/2020 foi de R\$342.319.44,59, o saldo a empenhar de  
125 R\$107.280.295,62, com saldo a pagar de R\$74.814.444,76. Item em destaque 337170-Rateio Pela Participação Em  
126 Consórcio Público (SAMU) com valor liquidado acumulado até agosto/2020 no valor de R\$8.328.268,32, o valor

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br

*Palmeira S. de Lima*



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020

4

127 pago acumulado até agosto/2020 se manteve, não tem saldo a empenhar e o saldo a pagar foi de R\$4.164.134,16.  
128 Seguiu para outro item 339030-Material De Consumo com liquidado acumulado até agosto/2020 de  
129 R\$28.405.005,31, o valor pago acumulado até agosto/2020 de R\$26.460.932,60, o saldo a empenhar de  
130 R\$9.542.020,43 e o saldo a pagar de R\$5.791.501,72, o subtotal liquidado acumulado no total de R\$42.567.020,82,  
131 o valor pago acumulado até agosto/2020 de R\$40.419.603,34, o saldo a empenhar de R\$12.900.558,68 e o saldo a  
132 pagar no valor de R\$11.404.372,59. Item em destaque 339039-outros serviços de terceiros-pessoa jurídica no valor  
133 liquidado acumulado até agosto/2020 de R\$87.961.018,41, o valor pago acumulado até agosto/2020 de  
134 R\$85.279.405,02, o saldo a empenhar no valor de R\$14.504.331,47, o saldo a pagar R\$43.304.894,63, a soma do  
135 liquidado acumulado até agosto/2020 foi de R\$103.994.998,59, a soma do pago acumulado até agosto/2020 de  
136 R\$101.298.161,19 e o saldo a empenhar no valor de R\$24.654.335,01, com total de saldo a pagar de  
137 R\$48.025.320,82. O próximo item em destaque é 449051-Obras E Instalações com liquidado acumulado até  
138 agosto/2020 de R\$9.725.263,46, o valor pago acumulado até agosto/2020 de R\$9.613.845,65, com saldo a  
139 empenhar de R\$1.304.801,24 e saldo a pagar de R\$1.882.353,11. Nessa linha o subtotal do liquidado acumulado  
140 até agosto/2020 foi de R\$13.399.870,91, o pago acumulado até agosto/2020 de R\$13.279.029,20, o saldo a  
141 empenhar de R\$3.911.142,80, com saldo a pagar de R\$2.886.905,08, a soma do total geral do liquidado acumulado  
142 até agosto/2020 de R\$529.673.338,51 o valor pago acumulado até agosto/2020 de R\$497.316.237,32, com saldo a  
143 empenhar de R\$148.746.332,11, com saldo a pagar de R\$137.131.043,25. No slide dos Demonstrativos Da Despesa  
144 Com Material De Consumo referente ao 2º quadrimestre de 2020 no item em destaque-Material Farmacológico o  
145 valor empenhado no período foi de R\$5.546.358,82, o valor empenhado acumulado até agosto/2020 de  
146 R\$19.179.697,72, o valor pago no período de R\$10.351.400,37, o valor acumulado de R\$17.414.607,12, com saldo  
147 a pagar de R\$1.765.090,60. Nesse demonstrativo o subtotal do valor empenhado no período foi de R\$5.752.707,04,  
148 o valor empenhado acumulado foi de R\$20.319.744,65, no período o valor pago foi de R\$10.710.734,00 e a baixa  
149 acumulada no valor de R\$18.074.618,31, com saldo a pagar de R\$2.245.136,34. Continuou nos demonstrativos de  
150 material de consumo de material educativo esportivo, material de expediente, material de processamento de  
151 dados, material e medicamento para uso veterinário, material de copa e cozinha, uniforme, tecido e aviamento  
152 com total do valor empenhado no período de R\$506.688,52, o valor empenhado acumulado de R\$1.271.365,02, o  
153 valor da OP baixada no período de R\$482.818,28, o valor da OP baixada acumulada foi de R\$1.065.488,26, com  
154 saldo a pagar de R\$214.876,76, um item de maior valor Os Materiais Hospitalares com o valor empenhado no  
155 período R\$3.242.603,50 e o valor empenhado acumulado de R\$9.920.115,79, o valor da OP baixada no período de  
156 R\$3.438.620,59, o valor da OP baixada acumulada de R\$6.718.567,27, com saldo a pagar de R\$3.201.548,52, a  
157 soma dessa coluna no valor empenhado acumulado foi de R\$3.533.379,26, o valor empenhado acumulado de  
158 R\$10.661.324,65, o valor da OP baixada no período de R\$7.329.826,03, com um saldo a pagar de R\$3.331.498,62,  
159 no período o total geral do valor empenhado foi de R\$9.792.774,82, o valor empenhado acumulado de  
160 R\$32.252.434,32, o valor da OP baixada no período de R\$14.919.287,56, o valor da OP baixada acumulada foi de  
161 R\$26.460,932,60, o saldo a pagar de R\$5.791.501,72. No item-Serviços Técnicos Profissionais com valor  
162 empenhado no período de R\$1.567.041,29, o valor empenhado acumulado no valor de R\$24.002.703,95, o valor da  
163 OP baixada no período de R\$11.819.440,24, o valor da OP Baixada acumulada de R\$18.098.336,95, o saldo a pagar  
164 de R\$5.904.366,99, o total dessa coluna do valor empenhado no período foi de R\$2.071.868,74, o valor total do  
165 empenhado acumulado de R\$30.229.743,56, o valor da OP Baixada no período de R\$13.787.262,49, o valor da OP  
166 baixada acumulada de R\$20.840.638,75, o saldo a pagar de R\$9.389.104,81. No item de destaque –Fornecimento  
167 De Alimentação- o valor empenhado no período foi de R\$1.172.443,52, o valor empenhado acumulado de  
168 R\$2.168.410,85, o valor da OP baixada no período de R\$690.804,95, o valor da OP baixada acumulada de



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020**

5

169 R\$1.295.565,17, com saldo á pagar de R\$872.845,68. O item de -Serviços De Energia Elétrica- o valor empenhado  
170 acumulado foi de R\$ 1.500.000,00, o valor da OP baixada no período de R\$334.262,72, o valor da OP baixada  
171 acumulada no valor de R\$678.252,92, com saldo a pagar de R\$821.747,08. Item de Serviço Médico-Hospitalar,  
172 Odontológico E Laboratoriais com o valor empenhado no período de R\$22.150.578,65, o valor empenhado  
173 acumulado de R\$82.978.904,38, o valor da OP baixada no período de R\$34.222.922,25, o valor da OP baixada  
174 acumulada de R\$54.936.599,44, com saldo a pagar de R\$28.042.304,94, o total geral desse demonstrativo do valor  
175 empenhado no período de R\$23.736.467,65, o valor empenhado acumulado no valor de R\$88.769.911,76, o valor  
176 da OP baixada no período de R\$36.050.665,50, o valor da OP Baixada acumulada no valor de R\$58.051.393,85, com  
177 saldo a pagar de R\$30.718.517,91. Dos itens entre parêntese desse demonstrativo é quando o valor é empenhado  
178 e acaba estornando, ou seja, acaba devolvendo o saldo orçamentário para as dotações e dentro do período acaba  
179 saindo negativo como demonstrado no item-Fretes E Transportes De Encomendas- o valor empenhado no período  
180 ficou negativo em R\$104.257,49, o valor empenhado acumulado foi de R\$ 3.138.651,24, o valor da OP baixada no  
181 período de R\$904.577,39, o valor da OP baixada acumulada de R\$1.672.041,70, o saldo a pagar de R\$1.466.609,54,  
182 o total geral desses demonstrativos no valor empenhado no período de R\$358.516,55, o valor empenhado  
183 acumulado no valor de R\$9.584.644,33, o valor da OP baixada no período R\$3.169.685,73, o valor da OP baixada  
184 acumulada de R\$6.387.372,52, com saldo a pagar de R\$3.197.271,81. No demonstrativo: Contratos de gestão INCS-  
185 UPA Putim o valor empenhado acumulado foi de R\$14.644.869,60, ao valor da OP baixada no período foi de  
186 R\$4.881.623,20, o valor OP baixada acumulado foi de R\$8.538.572,86, com saldo a pagar de R\$6.106.296,74.  
187 Contrato de gestão—INCS Upa Alto da Ponte (Renovação do contrato no mês de Maio) o valor empenhado no  
188 período foi de R\$9.006.585,73, o valor empenhado acumulado foi de R\$15.424.220,58, o valor da OP baixada no  
189 período de R\$5.155.734,71 e o valor da OP baixada acumulada de R\$10.289.842,59, o saldo a pagar de  
190 R\$5.134.377,99. Contrato de Gestão INCS UPA Campo dos Alemães o valor empenhado acumulado foi  
191 R\$18.999.990,00, o valor OP Baixada no período de R\$7.899.998,00, o valor da OP baixada acumulada foi de  
192 R\$11.699.996,00, com saldo a pagar de R\$7.299.994,00. Contrato de gestão do HM-SPDM o valor empenhado no  
193 período de R\$1.947.814,71, o valor empenhado acumulado de R\$178.138.898,44, o valor da OP baixada no período  
194 de R\$75.661.498,43, o valor da OP baixada acumulada de R\$138.628.201,57, o saldo a pagar de R\$39.510.696,87.  
195 Contrato de gestão-ambulatorio da Mulher-SPDM o valor empenhado acumulado foi de R\$3.600.000,00, o valor OP  
196 Baixada no período foi de R\$1.200.000,00, o valor da OP Baixada acumulada foi de R\$2.400.000,00 e o saldo a  
197 pagar R\$1.200.000,00. Contrato de gestão—Hospital de Clínica Sul-HM Therezinha de Jesus o valor empenhado  
198 acumulado foi de R\$33.882.823,02, o valor OP baixada no período R\$11.294.274,33, o valor da OP baixada  
199 Acumulada R\$22.572.879,56, o saldo a pagar foi de R\$11.309.943,46. Contrato de gestão-INCS-UBS Santana o valor  
200 empenhado acumulado foi de R\$1.872.000,00, o valor OP baixada no período, acumulada e o saldo a pagar se  
201 manteve em R\$936.000,00. Contrato De Gestão Também Da SPDM-UBS Tatetuba o valor empenhado no período  
202 foi de R\$1.911.474,66, se manteve o valor empenhado acumulado, o valor das OP baixada no período, acumulada e  
203 o saldo a pagar se manteve em R\$955.737,33. Contrato de Gestão da UBS Parque Industrial o valor empenhado  
204 acumulado foi de R\$1.968.422,04, o valor OP baixada no período, acumulada e o saldo a pagar se manteve em  
205 R\$984.211,02. O contrato de gestão SAMU-SPDM com o valor empenhado acumulado de R\$12.492.402,48, valor  
206 OP baixada no período de R\$4.164.134,16, o valor OP baixada acumulada foi de R\$8.535.516,321, o saldo a pagar  
207 foi de R\$3.956.886,16. O total geral do valor empenhado no período foi de R\$39.032.728,04, o valor empenhado  
208 acumulado foi de R\$411.519.400,47, o valor OP baixada de todos os serviços efetivados no período foi de  
209 R\$166.140.824,90, o valor OP baixada acumulada de R\$290.820.362,37, o saldo a pagar foi de R\$120.699.038,10.  
210 No item Recursos Recebidos Entes Federativos (Receita Extraordinária Recebida Para O Combate Ao COVID-19) nos

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020

6

211 dias 30/03/2020 e 13/04/2020 recebeu do Governo do Estado R\$9.017.316,00 e do dia 30/03/2020 até 25/08/2020  
212 o recebimento do Governo Federal foi de R\$40.542.120,62 e dos demais (dia 31/03/2020 do Tribunal de Justiça, dia  
213 07/04/2020 da Justiça Criminal, no dia 16/04/2020 do MPE, e dos dias 30/06/2020 até 28/08/2020 do MPTSP) são  
214 convênio que foram feitos junto à Secretaria de Saúde e o repasse foi de R\$1.525.608,50, o total geral dos repasses  
215 foi de R\$51.085.045,12. No último slide que é o da Legislação utilizada: Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 art. 24  
216 É dispensável de licitação: IV- Nos casos de emergência ou calamidade pública, quando caracterizada urgência de  
217 atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços,  
218 equipamento e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da  
219 situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo  
220 máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou  
221 calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos. Lei Federal nº 13.979 de 06 de Fevereiro de 2020,  
222 Decreto Estadual nº64879 de 20 de março 2020, Decreto Municipal nº18479 de 23 de março de 2020. Agradeceu e  
223 finalizou a apresentação. O **Presidente Isidio** seguiu para a ordem do dia na apresentação do Dr. Melione e  
224 comentou que qualquer questionamento será feito no final dessas apresentações. O **Dr. Melione** comentou que  
225 dando seguimento à **Prestação de Contas do 2º quadrimestre de 2020 nas auditorias e ações realizadas** com os  
226 recursos apresentados e dos indicadores conforme preconiza a Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012  
227 em que na prestação de contas cada Gestor Municipal, Federal, Estadual tem que apresentar a parte financeira, as  
228 auditorias realizadas ou em execução no período, a oferta e produção de serviços na rede própria contratada e  
229 conveniada cortejando esses dados com os indicadores de saúde que devem ser apresentadas no final do mês de  
230 maio, setembro e fevereiro referente ao quadrimestre anterior. Sempre contextualizando a questão da população  
231 que é usuária do SUS, porque tem procedimento que é somente para essa população e outros que acaba  
232 atendendo também a não usuária do SUS, principalmente de alta complexidade e houve certa estabilização nessa  
233 curva de queda de usuários de convênio e aumentou um pouco nesse período de junho de 2020. O último relatório  
234 suplementar da Agência Nacional de Saúde estava com 58,8% de usuários SUS no município, considerando que  
235 uma parcela de usuários de convênio também utiliza, então com certeza é mais de 60% e vem aumentando. Na  
236 parte das auditorias realizadas e em fase de execução do 2º quadrimestre de 2020 não houve auditoria nova  
237 iniciada no 2º quadrimestre, somente a continuidade de uma auditoria que deu início em março das clínicas  
238 prestadoras de atendimentos oftalmológicos. Na reunião com as comissões de Orçamento e Finanças e Políticas  
239 Públicas, por não ter fechado o faturamento ainda, foi apresentado maio, junho e julho, comparando com maio,  
240 junho e julho de 2019 e nessa apresentação acrescentou a comparação do mês de agosto de 2019 e de 2020 onde  
241 não houve nenhuma mudança importante do ponto de vista das tendências e abrindo as Ações de Promoções e  
242 Prevenção a Saúde, houve uma queda de -62,8%, sendo que nas ações coletivas de saúde essa queda se deu  
243 fundamentalmente nas visitas domiciliares e nas atividades de grupo na questão de Atenção Básica que acabou  
244 tendo uma menor procura por conta da epidemia de COVID-19. Na parte de Vigilância em Saúde a queda que se  
245 deu é principalmente na parte de ações também educativas para os estabelecimentos que necessitam de  
246 autorização para funcionamento, muitas educações educativas não foram realizadas. O principal fator foi a  
247 prorrogação, por exemplo, na parte dos licenciamentos sanitários para 90 dias que foi dado pelo Decreto Estadual  
248 por conta da pandemia. Houve uma redução de atos nesse sentido, como as avaliações de projetos para novos  
249 empreendimentos, plantas e não houve diminuição. Na parte de inspeções ou de autorizações houve diminuição.  
250 Nas instituições de longa permanência observou-se que do número do mesmo quadrimestre de 2019 com 2020  
251 não houve aumento significativo e se esperava esse aumento por conta de maiores inspeções por conta de  
252 casos/suspeitas de COVID-19 e após a explicação da VISA foi que houve uma diminuição programada de inspeções



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020

7

253 por conta das autorizações e renovações de licença e em compensação houve um aumento por conta da demanda  
254 de investigações de surtos durante a pandemia. A média no número de ações de visita e inspeções para as  
255 instituições de longa permanência do 1º quadrimestre de 2019 para 2020 ficou parecida e não houve variação  
256 importante, diminuiu o programado, mas aumentou por demanda por conta de surtos. Nos Procedimentos com  
257 finalidade diagnóstica a redução foi de -18,6%. Destacou o item 0202-Diagnóstico em laboratório clínico com -  
258 24,2%, essa redução se dá na Atenção Básica pela diminuição da procura dos pacientes em testes rápidos (exames  
259 feitos nas UBS) e também nos exames de rotina de avaliação de saúde como glicemia, hemograma, coagulograma  
260 (por causa das cirurgias que foram proteladas), colesterol, triglicérides, por conta da pandemia. No item 0203-  
261 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatológicos com -32,4% a queda se deu pela redução da coleta desses  
262 exames. No item 0204-Diagnóstico por radiologia com -31,5% essa queda é na parte de trauma ou doença  
263 respiratória aguda como Raio-x da face, tórax, de coluna, de mão, de punho com o isolamento social houve  
264 diminuição da violência nesse período. No item 0205-Diagnóstico por ultrassonografia houve um aumento de  
265 104,1% dos ultrassons de mama e ultrassons ginecológicos, onde houve um aumento da oferta nesse período para  
266 uma melhor investigação. Uma observação na caracterização dessa pandemia é que sofreu muito a Atenção Básica  
267 com uma queda na procura, mas na atenção especializada não houve retração. Item 0206-Diagnóstico por  
268 tomografia houve uma pequena redução de -13,9%, item 0207-Diagnóstico por ressonância magnética com 10,9%,  
269 item 0208- Diagnóstico por medicina nuclear in vivo com um aumento de 44,8%. Item 0209-Diagnóstico por  
270 endoscopia houve uma redução de -23,2% pela redução da capacidade de atendimento as demandas do prestador  
271 como no exame de endoscopia digestiva alta. No item 0214-Diagnóstico por teste rápido com uma redução de -  
272 38,1% na parte de Atenção Básica. Na parte de procedimentos cirúrgicos com queda de -31,5% principalmente no  
273 item 0401- Pequenas cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa que são procedimentos com -39,1% feitos em  
274 UPA e não porque se deixou de fazer, mas porque houve uma baixa procura como também em várias outras  
275 cirurgias com exceção de cirurgia de visão e aparelho circulatório, com um aumento de mais de 91%. Na parte de  
276 Procedimentos clínicos houve uma redução de -29,4% nas consultas, comparado com o mesmo período de 2019,  
277 principalmente nas consultas das UBS's (Clínicos, Pediatras), nas consultas de pronto atendimento com -27,8%  
278 onde houve uma redução na procura de atendimento nas unidades. Houve redução nos chamados do SAMU por  
279 diminuição de ocorrências. Na parte de Fisioterapia se manteve. Nos tratamentos clínicos e outras especialidades  
280 com uma queda na demonstração relacionada ao tratamento do glaucoma porque o prestador que fazia esse  
281 serviço deixou de fazer por conta de problemas com auditoria e passou para o HM que ainda não tem a habilitação  
282 do Ministério da Saúde, embora tenha competência, mas não tem habilitação, onde esses exames não podem ser  
283 demonstrados na produção ambulatorial. Na parte dos tratamentos em oncologia com uma queda de -48,4% ela se  
284 dá não porque diminuiu, mas o prestador privado que faz mudou o critério de mensuração de um dos tratamentos  
285 oncológicos, que é a radioterapia e passou a ser computado no faturamento por paciente tratado e que até o mês  
286 de julho era computado por sessão. Houve um aumento em órteses e próteses em 28%. Esse aumento é das  
287 ofertas das bolsas de colostomia que é uma órtese e se usa tanto no pós-operatório ou trauma, como em  
288 tratamento do câncer das cirurgias do aparelho digestivo. Na parte de ações complementares da Atenção Básica  
289 houve uma redução de -65,5% em relação ao tratamento de TFD (fora de domicílio) numa comparação de 2019  
290 para 2020, onde foi feita uma revisão do grupo de pessoas que faziam esses tratamentos e foram reavaliados os  
291 critérios de inclusão como também foram atualizados os cadastros de pacientes que não preenchiam esses  
292 critérios. No geral com uma queda de -26,2% muito influenciada pela questão do COVID-19 principalmente na  
293 Atenção Básica. No slide sobre o Diagnóstico/Tratamento do Glaucoma no HM houve uma queda de 2.010 em maio  
294 de 2019 para 1.605 em maio de 2020 que se seguiu até o mês de agosto, que em 2019 era 2.204 vagas para 1.655

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020

8

295 vagas em agosto de 2020, como também o número de pacientes que retiraram o colírio, que em maio de 2019 era  
296 1.793 e em maio de 2020 caiu para 1.629 e em agosto de 2019 o número era de 2.233 e em agosto de 2020 foi de  
297 1.805 sendo que esse quadro não está demonstrado no CIA. Comparando os números com o 2º quadrimestre de  
298 2019 o total de procedimentos ambulatoriais era 4.119.047 contra 3.038.435 do 2º quadrimestre de 2020 ligados a  
299 questão da Atenção Básica e outros procedimentos e diagnósticos. Nas cirurgias ambulatoriais, comparando o  
300 quadrimestre de 2019 com 31.739 cirurgias e o quadrimestre de 2020 com 21.749, também com uma redução. Na  
301 parte das internações hospitalares do 1º quadrimestre de 2020 houve uma redução de -16,7% das internações  
302 principalmente na parte de cirurgias com -30,7% comparado com 2019. Internações obstétricas se mantiveram em  
303 1,4%. Internações clínicas se mantiveram com uma variação pequena de -4,6%. Internações pediátricas com uma  
304 queda de -44,7% na parte de Internações psiquiátricas com -38,5%, tanto público como privado, que são os  
305 conveniados e contratados do SUS e no total com uma redução do público com 18% e do privado com 9,5%. Na  
306 parte das cirurgias eletivas a comparação do 2º quadrimestre de 2019 com 2.379 e no 2º quadrimestre de 2020  
307 com 1.094 cirurgias eletivas. Na parte de Leitos Cirúrgicos vem com uma tendência de uma redução que se dá por  
308 uma organização do processo de trabalho como foi explicado pelo Secretário Dr. Danilo. Na parte de obstetrícia se  
309 recuperou em agosto de 2020 com 79 leitos depois de uma queda com a saída do Hospital Antoninho da Rocha  
310 Marmo. Na parte Clínica houve uma pequena redução de dez/2019 com 175 leitos para agosto de 2020 com 163  
311 leitos. Na parte dos leitos psiquiátricos desde a saída do Chuí que em dez/2014 tinha 304 leitos e caiu para 166 em  
312 agosto de 2020, pois somente o Hospital Francisca Julia atende. Uma redução de leitos no Hospital/Dia que em  
313 dez/2019 tinha 15 leitos e em agosto de 2020 com sete leitos que se deu por uma reorganização da classificação  
314 dos leitos que tinha no CRMI, na verdade não houve redução de leitos, porque eles não estavam adequadamente  
315 classificados com seis leitos no CRMI e um leito/dia na Crystalink-Hoftalmed. Na parte de medicamentos apesar de  
316 toda a diminuição na produção de consulta, as receitas online, o teleatendimento garantiu atendimento nas  
317 receitas dos pacientes crônicos para que não sofressem desabastecimento e com isso não houve uma redução na  
318 oferta de medicamentos, comparando com a mesma época de 2019, no 2º quadrimestre a dispensação era de  
319 70.858.823 e no 2º quadrimestre de 2020 com 75.597.939. Uma explicação na queda da parte ambulatorial  
320 também houve uma queda importante na produção odontológica por conta de não haver o atendimento nas  
321 unidades de saúde por protocolo do próprio Ministério da Saúde por ser risco de COVID-19, então nos indicadores  
322 que dependem da parte odontológica sofreram muito, já estava baixo por conta de deficiência de RH, mas não  
323 houve nesse período do 2º quadrimestre. Como também o número de cobertura de primeira consulta odontológica  
324 programática que se faz na UBS, no 2º quadrimestre de 2019 foram 18.371 e no 2º quadrimestre de 2020 com 791.  
325 Na parte do número de consultas médicas pelo SUS segundo tipo e quadrimestre, nas de urgência (pronto  
326 atendimento) em comparação com o 2º quadrimestre de 2019 que era 406.818 com o 2º quadrimestre de 2020  
327 com 211.354, houve uma queda também nessas consultas. As consultas especializadas não foram afetadas pela  
328 pandemia e na comparação do 2º quadrimestre de 2019 que era 133.092 com o 2º quadrimestre de 2020 houve  
329 um leve aumento para 144.936. Número e razão de consultas de médico (a) e enfermeiro (a) na Atenção Básica por  
330 habitante a razão do 2º quadrimestre de 2019 que era de 1,10 para o 2º quadrimestre de 2020 com 0,99 até que  
331 não caiu muito. A queda de consultas médicas que no 2º quadrimestre de 2019 era 197.213 para o 2º quadrimestre  
332 de 2020 foi de 183.260. Nas consultas de enfermagem que em 2019 era 67.980 caiu em 2020 para 54.123 e nas  
333 consultas médicas+enfermeira em 2019 com 265.193 e em 2020 com 237.383 conseguiu manter por causa do  
334 acolhimento nas UBS. Na parte do número e razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25  
335 a 64 anos por quadrimestre que em 2019 era 12.920 caiu para 8.048 em 2020 por conta de que o principal ponto  
336 de coleta desses exames é na Atenção Básica. Número e razão de exames de mamografia realizados em mulheres



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020

9

337 de 50 a 69 anos que em 2019 era 4.240 aumentou para 5.068 exames em 2020, por causa da ação que a Secretaria  
338 de Saúde tomou de ofertar mais desse tipo de exame. Outro indicador é a proporção de internações por condições  
339 sensíveis à Atenção Básica (ICSAB) que são as internações que podem ser evitadas, em comparação a 2019 que era  
340 27,1 com 23,7 em 2020 também houve uma queda, a meta da Secretaria de Saúde é 20%. Em outra ocasião o Dr.  
341 Danilo questionou quais seriam as principais doenças e referente às internações de residentes por condições  
342 sensíveis à Atenção Básica segundo doença de janeiro a julho de 2019 e de 2020. Das principais doenças de  
343 internações evitáveis são, doenças do aparelho urinário, insuficiência cardíaca, doenças isquêmicas do coração e  
344 pneumonia, entre outras como epilepsia, diabetes, bronquite, sífilis e no total de 2019 que era 1.839 internações,  
345 caiu para 1.559 internações em 2020. Na parte de assistencial materno-infantil na proporção de sete e mais  
346 consulta de pré-natal de mães residentes em São José dos Campos o acumulado ficou em 83,1% desse ano de 2020  
347 e está mantendo a meta desde 2007, lembrando que são dados do SUS e do Privado. Na proporção de partos  
348 normais de mães residentes em São José dos Campos a meta é 40% e se mantém desde 2019. No Hospital  
349 Municipal é acima de 60% e no privado são na faixa de 15% a 20% de parto normal. Proporção de prematuridade (<  
350 37 semanas) de mães residentes em São Jose dos campos é progressiva que em 2019 estava com 12,45% e com  
351 13,80% em 2020, esse é um fenômeno visto em todo o Brasil. Acontece no privado principalmente porque é  
352 decorrente da cesárea eletiva sem entrar em trabalho de parto antes do tempo normal do nascimento das 39  
353 semanas. Na Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos (primeiro ano de vida) a meta do SISPACTO é 9,5%  
354 e até agosto de 2020 estava acumulado em 9,41%, mas precisa esperar até o final do ano. Esses são dados  
355 referentes à condição de vida e tem a ver com nutrição, saneamento, vacinação e acaba sendo menor que a  
356 mortalidade perinatal. A esperança é que fique abaixo de 10%. Na mortalidade perinatal (<7 dias de vida e os  
357 óbitos fetais) até 2020 estava em 12,28% e a tendência é que chegue próximo ao valor de 2019 que era de 13,84%.  
358 Na proporção de registros de óbitos com causa básica definida, na última prestação de contas do 1º quadrimestre  
359 houve uma queda e tem a ver no começo da epidemia, mas depois que os dados foram organizados se identificou  
360 que na maioria das causas básicas como do COVID-19 com a investigação do comitê de óbitos voltou ao patamar de  
361 pelo menos 95% dos óbitos com a causa bem definida. O último indicador é a taxa de mortalidade prematura (30 a  
362 69 anos) pelas DCNTs-doenças do aparelho circulatório, câncer, diabete e doenças respiratórias crônicas e das  
363 causas que predominam, que foi um questionamento da comissão, também o **Presidente Isidio** questionou porque  
364 houve uma evasão das pessoas dos consultórios odontológicos e o **Dr. Melione** respondeu que é uma decisão a  
365 partir do protocolo do Ministério da Saúde, pois o atendimento era totalmente contra indicado apesar de toda a  
366 proteção. Finalizou a apresentação no item das doenças crônicas não transmissíveis e comentou que houve um  
367 aumento no acumulado até 2020 embora tenham valores abaixo que do Estado de São Paulo e dos óbitos por 100  
368 mil habitantes entre 30 a 69 anos em 2019 foi de 265,95 habitantes e em 2020 foi de 304,65 habitantes e a  
369 principal proporção de casos como de neoplasias malignas (principais câncer de mama, pulmão, colo em reto em  
370 ambos os sexos) de janeiro a agosto de 2019 era de 46,7% e no mesmo período de 2020 ficou em 44%, das doenças  
371 do aparelho circulatórios em 2019 era 39,7% e em 2020 foi para 42,8% e das doenças do aparelho respiratório  
372 (basicamente pneumonia) em 2019 era 7,4% e em 2020 ficou em 7,5%, do diabete melito em 2019 era 6,2% em  
373 2020 ficou em 5,7%, agradeceu e finalizou dizendo que da maioria dos questionamentos levantados pela comissão  
374 conseguiu colocar nessa apresentação. O **Presidente Isidio** agradeceu a apresentação do Dr. Melione e antes de  
375 passar para as comissões perguntou se alguém gostaria de fazer algum questionamento e se manifestou a  
376 **Conselheira Dora Petrona** (Segmento Usuário) perguntando se o tomógrafo em que o município estava  
377 participando do sorteio já foi adquirido e o **Secretário Dr. Danilo** comentou que saiu o resultado do Ministério da  
378 Saúde e dos 30 tomógrafos foram classificadas 30 cidades que eram do Nordeste e acredita que essas cidades

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020

10

379 ganharam por terem precariedade na assistência, tem ainda 25 cidades na fila de espera e a nossa cidade não está  
380 incluída. O primeiro município que recebeu o tomógrafo com maior número de ponto recebeu com 45 pontos e o  
381 nosso Hospital Municipal recebeu 25 pontos e não é explicado como é feito esse cálculo. Todos os itens a cidade  
382 cumpria, mas não atingiu a pontuação, então não vão receber o tomógrafo. O **Conselheiro Sidiney** perguntou para  
383 o Dr. Melione que no item de perinatal os índices de 2008 a 2020 se mantiveram muito próximos, então são 12  
384 anos e nesse sentido o que está sendo feito para melhorar esses números e quem respondeu foi o **Secretário Dr.**  
385 **Danilo** dizendo que esses indicadores são para os óbitos fetais e os que nasceram e levou a óbito com menos de  
386 sete dias de vida que são residentes de São José dos Campos. Foi feito um plano para redução geral da mortalidade  
387 infantil, como a progesterona intravaginal, que não existia no SUS e agora é padronizado, o reforço da consulta  
388 odontológica obrigatória para as gestantes, mas infelizmente muitas não buscaram o pré-natal nesse período de  
389 pandemia. A centralização dos partos no Hospital Municipal que agora a rotina é padrão para todas as mulheres e  
390 para todos os profissionais que seguem o mesmo critério e foi feita a informatização da carteira de pré-natal houve  
391 casos anteriormente que a mãe não levava a carteira, então não tinha como saber o planejamento para aquela  
392 gestante. Tem uma lista grande de ações, mas também foi prejudicada pela pandemia. O **Presidente Isidio** passou a  
393 palavra ao coordenador das Comissões de Políticas Públicas e Orçamento e Finanças, para passar as avaliações e o  
394 **Conselheiro Adelino** (Segmento Usuário) comentou que ficou claro que em razão da pandemia houve todas essas  
395 variáveis onde foram discutidos muitos itens e em relação à parte do Dr. Melione com aquelas ressalvas que foram  
396 demonstradas sem problema, o parecer é favorável e que na verdade a aprovação é para as apresentações  
397 financeira e da produção e nessa vai interferir quando for apresentado o RAG que tem a ver com os dados do  
398 SISPACTO pactuados que não foram cumpridos. Foi discutido em fazer uma provocação para o Conselho Estadual  
399 de Saúde e o Conselho Federal de Saúde, que os conselhos municipais se articulem com seus representantes do  
400 legislativo para que haja uma mudança na lei que define as datas de apresentação, por exemplo, o último  
401 quadrimestre é apresentado em fevereiro dois meses depois do fechamento do quadrimestre, poderia ser feito  
402 também com dois meses nos outros dois quadrimestres que hoje é em maio e setembro. Acredita-se que os demais  
403 municípios tenham a mesma dificuldade de fechamento das informações em tempo hábil, porque com uma  
404 demora na apresentação pode gerar dificuldades para que as comissões avaliem as prestações de contas com  
405 tempo hábil. No 1º quadrimestre deveria ter sido aprovado com restrição por não ter tido tempo hábil para  
406 verificar todas as contas. Sugeriu que essa proposta discutida na comissão fosse colocada pela Mesa Diretora em  
407 votação de como fazer essa moção de provocação. O **Presidente Isidio** pediu para o **Conselheiro Clarisvan** explicar  
408 quem pode acionar essa petição que o **Conselheiro Adelino** está recomendando, se seria o COMUS ou a Secretaria  
409 de Saúde e o **Conselheiro Clarisvan** (Segmento Gestor) disse que realmente existe um descompasso entre o tempo  
410 que a legislação exige da prestação de contas e a finalização das coisas relativas à prestação de contas e essa  
411 provocação não seria uma novidade, porque o CONASEMS, o CONASE e o COSEMI de São Paulo acredita que como  
412 o conselho é o destinatário da prestação de contas poderia, por intermédio da Mesa Diretora e da anuência dos  
413 seus conselheiros, fazer uma moção e talvez até uma resolução aprovada pelo Secretário de Saúde ser  
414 encaminhada ao Conselho de Secretários do Estado de São Paulo, ao Conselho Estadual de Saúde e ao Conselho  
415 Nacional de Saúde para fazer uma provocação novamente junto ao poder legislativo federal, de maneira ampla,  
416 para que possa fazer uma revisão, porque é uma lei complementar, portanto tem até um processo legislativo mais  
417 complicado de revisão. Para que possa ser organizado de maneira que termine o quadrimestre e se tenha um  
418 tempo para o processamento das informações e apresentação dos dados. Fez uma ressalva nessa preocupação de  
419 fazer uma aprovação de algo tão significativa, tão sério porque o Conselho não pode fazer análises separadas  
420 porque a Saúde executa, porque tem receita e tem receita porque executa onde arrecada, utiliza, presta assistência



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020**

11

421 e demonstra assistência. Nesse período eleitoral para as eleições municipais são acaloradas e traz uma série de  
422 questões a prestação de contas tendo em vista que a legislação tem esse descompasso e já se tem a necessidade  
423 de fazer uma provocação não deve ser feita com qualquer tipo de ressalva porque a ressalva pode sugerir qualquer  
424 problema na própria prestação de contas e não é o caso, é muito mais de não ter a informação, não porque não foi  
425 prestada e sim porque não existe. O **Presidente Isidio** resolveu aproveitar a presença da maioria dos conselheiros e  
426 perguntou quem aprova ou não a moção e foi unânime a aprovação e pediu para o Conselheiro Adelino redigir  
427 junto com o Conselheiro Clarisvan essa moção para mudança nas datas de prestação de contas dos 1º, 2º e 3º  
428 quadrimestres. O **Conselheiro Adelino** comentou que ainda tem conselheiros que não entenderam que o Conselho  
429 é um colegiado e que numa palestra online do Tribunal de Contas Estadual, disse que o conselheiro não pode  
430 tomar atitudes individualmente. A título de informação, a comissão vai esperar a decisão do Ministério Público  
431 quanto à denúncia das máscaras que inclusive foi um levantamento feito pela auditoria. Outra informação que a  
432 auditoria levantou foi referente à compra de cama hospitalar que faltou uma informação para esclarecer e a  
433 auditoria foi prontamente atendida pelo Sr. Aparecido e pelo Conselheiro Sérgio Salles, então leu a conclusão do  
434 parecer final da auditoria: “ Nossos trabalhos foram planejados e executados para obter suporte para certificar a  
435 consistência a adequação das saídas contábeis apresentado nos balancetes no cumprimento de normas e  
436 procedimentos internos, formalidade e eficiência nos controles da documentação nas informações comprobatórias  
437 foram consubstancial na norma brasileira de contabilidade NBCS TAS de auditoria independente 200 a 810 e CTA  
438 25 emissão de relatório da auditoria independente. Através dos nossos trabalhos às vistas dos relatórios, planilhas,  
439 prestação de contas quadrimestral, demonstrações apresentadas e documentadas selecionadas como  
440 amostragem, opinamos pela **aprovação da prestação de contas do 2º quadrimestre de 2020**”. O parecer da  
441 comissão é pela aprovação desse 2º quadrimestre de 2020 e o **Presidente Isidio** colocou em votação o 2º  
442 quadrimestre e **foi aprovado unanimemente pela plenária** e agradeceu ao Conselheiro Adelino e fez somente uma  
443 observação, que mesmo antes do relatório da Piori já se tinha a aprovação do 2º quadrimestre, porque como o  
444 conselheiro Adelino falou, faltava a informação para a Piori ou não pediu a informação toda, ou não foi clara.  
445 Após, pediu para o conselheiro Clarisvan apresentar a mudança de referência das três unidades UPA Novo  
446 Horizonte, UPA Eugênio de Melo e UPA Alto da Ponte e o **Conselheiro Clarisvan** disse que o Ministério vem  
447 publicando ao longo do tempo portarias que atualizam e uniformizam certas coisas na área da saúde especializada,  
448 então de tempo em tempo uma portaria uniformiza, revê valores e práticas de certas áreas especializadas e  
449 quando isso acontece em função de algumas exigências, tem que cadastrar essas informações do serviço municipal  
450 num sistema do Ministério chamado SAIPES. Quando prestam essas informações, o Ministério recolhe essas  
451 informações, tanto descritas como documentadas, leva para o âmbito do Ministério e faz aquilo que chama de  
452 diligência e devolve em um determinado tempo que geralmente é longo dizendo se está aprovada ou se tem  
453 alguma exigência. Nessas unidades que já estão em funcionamento há muitos anos, tem financiamento federal  
454 além do aporte financeiro municipal. O Ministério da Saúde numa portaria modificou o conceito de porte e  
455 modificou o conceito de classificação de financiamento e a Secretaria de Saúde já tinha uma publicação no diário  
456 oficial classificando essas unidades e no dia 25/09 receberam uma informação do Ministério da Saúde solicitando  
457 que fizessem uma revisão dessa classificação adotando na resolução do Conselho para uma futura resolução da  
458 comissão entre gestores bipartite a terminologia citada na nova portaria, inclusive o Ministério colocou como  
459 exigência e pendência e para poder sanar essa pendência esses são os valores e a classificação e as opções de  
460 financiamento que se adequa, que se encaixa dentro dessas molduras que a portaria traz. Em cada uma delas já se  
461 tem um financiamento, uma moldura predeterminada indicando a opção de financiamento e porte e o que precisa  
462 é de uma resolução do Conselho dizendo textualmente que cada uma daquelas unidades tem que estar classificada

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretariade Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020

12

463 num determinado porte em certo tipo de custeio. Solicita para o conselho uma aprovação dessa resolução para  
464 que a Secretaria de Saúde adote a terminologia que está na portaria para continuar tendo o recurso, porque o  
465 Ministério entende que a terminologia adotada na condição anterior não vale mais porque a portaria foi  
466 modificada. O **Presidente Isidio** comentou que então vai ter mais recurso para a Secretaria de Saúde e o  
467 **Conselheiro Clarisvan** explicou que essas unidades estão sendo financiadas e o que precisa é adequar essa  
468 terminologia e com isso se consegue mais recurso, porque tem uma mudança no aporte financeiro e precisa fazer  
469 essa resolução não só terminológica enquanto resolução, mas é efetiva enquanto qualificação, habilitação e aporte  
470 de recursos. O **Presidente Isidio** pediu para o Conselheiro Adelino comentar sobre o parecer da comissão sobre as  
471 explicações do Conselheiro Sérgio Salles o **Conselheiro Adelino** comentou realmente que o que foi explicado pelo  
472 Conselheiro Sérgio é tudo o que o Conselheiro Clarisvan explicou e a preocupação é se aumentaria o repasse para o  
473 município e pelo que foi dito como consequência vem um pouco mais sim para o município e a comissão  
474 recomenda a aprovação. A **Conselheira Ivany** ficou em dúvida quanto à classificação do porte e o **Conselheiro**  
475 **Clarisvan** disse que é diferente da portaria anterior e divide em porte I, II e III e em cada um desses portes está  
476 atrelado a uma população atendida, a um quadro de RH e um número estimado de atendimentos e em função do  
477 porte, a portaria reclassificou em níveis de financiamento onde são variados numa escala de 1 a 5 e dentro dessa  
478 variação tem uma moldura. Nesse caso é só a mudança de terminologia, é uma moldura e a portaria é muito rígida  
479 e coloca porte, valor do financiamento, classificação de financiamento, recursos humanos, população descrita e  
480 número de atendimento esperado, se sair disso muda de porte ou não adequa a esse porte. O **Presidente Isidio**  
481 novamente pediu para que o plenário **aprovasse a recomendação e a aprovação foi unânime.** o **Conselheiro**  
482 **Clarisvan** comentou que precisa de uma resolução textual do Conselho que digam quais são as unidades e as suas  
483 condições e na verdade o pedido é para que conste da ata que é uma redação dessa resolução e depois a  
484 expedição dessa resolução para mandar para o Ministério da Saúde. O **Dr. Melione** comentou que dentro do  
485 Relatório de Gestão, Programação Anual de Saúde e Prestação de Contas tudo isso é digitado e lançado no DIGISUS  
486 (Sistema do Ministério da Saúde) para lançar sempre tem que ter a resolução de aprovação e normalmente tem  
487 essa resolução e na prestação de contas, não é especificamente uma resolução e não se cria essa rotina só tem a  
488 ata de aprovação, então solicitou que também tivesse uma resolução da prestação de contas específica, porque  
489 esse documento tem que anexar no DIGISUS para poder subir a prestação de contas. O **Presidente Isidio** perguntou  
490 para a plenária quem aprova ou não **essa recomendação e foi aprovada essa recomendação com 25 conselheiros.**  
491 Aproveitou para agradecer o presidente da Câmara Sr. Robertinho da Padaria de ceder o plenário para as reuniões  
492 ordinárias do COMUS e parabenizou as secretárias pelo seu dia e ainda comentou se alguém gostaria de fazer um  
493 pronunciamento das comissões técnicas e o **Conselheiro Adelino** comentou do trabalho que a comissão de  
494 fiscalização e acompanhamento está fazendo nas três OS's das três UBSs, inclusive houve uma reunião  
495 extraordinária para que cada uma apresentasse o seu trabalho dentro das UBSs e falta algumas informações  
496 referente ao detalhamento de uma das OSs e que está claro para nós usuários é sermos bem atendidos. Agradeceu  
497 a todos que direta ou indiretamente estão envolvidos nesses processos. O **Presidente Isidio** passou para a fala do  
498 conselheiro e o **Conselheiro Adelino** se manifestou dizendo que por alguma razão nas últimas duas eleições do  
499 Conselho coincidia com o período eleitoral e existe uma recomendação do Conselho Nacional da Saúde que diz e  
500 orienta que não deve coincidir. A eleição é em abril e a eleição da Mesa Diretora, são duas eleições subsequentes  
501 de conselheiros e com isso diminui a interferência política que querendo ou não, essa é uma arena política não  
502 partidária e também era uma dificuldade onde trocava o conselho em novembro ou dezembro e já tinha prestação  
503 de contas do último quadrimestre, como a renovação tem sido significativa, gerava um trabalho para ambos os  
504 lados. Agradeceu ao Secretário Dr. Danilo que propôs uma auditoria que vai além e sem contar outras coisas que



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 30/09/2020

13

505 foram atendidas e questionadas, porque o Conselho não tem orçamento próprio que está na lei e tem uma decisão  
506 anterior. Porque no que o Conselho precisa é sempre atendido pela Secretaria de Saúde e lembrou-se da  
507 Conferência Municipal que prontamente o Secretário Dr. Danilo emprestou o seu próprio carro para o COMUS e  
508 lembrou-se da verba para compra do carro para o COMUS. O **Secretário Dr. Danilo** comentou que se tinha  
509 realmente uma previsão que o Sr. Augusto se comprometeu com o Conselho para compra de um veículo para o  
510 COMUS e foi dito que a Secretaria de Saúde disponibiliza os carros quando necessário. O **Presidente Isidio**  
511 comentou que o motorista leva, mas se passar do horário não pode buscar e isso se a secretária Executiva não  
512 puder dirigir e também a Vice Presidente precisa acompanhar as unidades básicas de saúde e toda a vez ela usa o  
513 próprio carro, ou usa um aplicativo para poder fazer essas visitas e as comissões precisam também. O **Conselheiro**  
514 **Adelino** comentou que dos 11 conselheiros que se afastaram para participar da eleição municipal, 5 são  
515 conselheiros do COMUS e 6 são conselheiros dos CGUs e deseja que todos os candidatos tenham sucesso e  
516 obviamente se forem eleitos não esqueçam do conselho. O **Secretário Dr. Danilo** comentou das considerações do  
517 Conselheiro Adelino e dos conselheiros do segmento gestor, que acredita na questão da participação das pessoas  
518 da sociedade na gestão e respeitando o conselho e participando do conselho e parabenizou o conselho por ser  
519 atuante, participativo que cobra, exige, questiona e às vezes até exagera um pouco, mas faz parte do jogo. Quanto  
520 à questão do carro, comentou que será providenciado e o **Presidente Isidio** lembrou-se da apresentação do  
521 Conselheiro Sérgio Sallles que era um pedido do Conselheiro Adelino há mais ou menos um ano e meio sobre os  
522 custos das unidades básicas de saúde e foi apresentado um primeiro teste desse aplicativo e pediu para o  
523 Secretário Dr. Danilo comentar sobre isso. O **Secretário Dr. Danilo** comentou que na sua volta para Secretaria de  
524 Saúde sentiu falta desses custos por unidade que em outra gestão tinha uma pasta para cada unidade onde tinha  
525 todos os custos impressos e levou para gestão de contratos para exemplificar o conteúdo e procurou o controle  
526 interno da prefeitura e eles fizeram de uma forma inteligente, parecido com o BI onde vai no software de  
527 compras, de almoxarifado e busca na unidade e consolida por unidade e está praticamente pronto. A ideia é  
528 auxiliar na gestão e não está nos planos uma consulta livre para a população, mas para administrar e quantificar e  
529 já está ajudando, porque tem dados por ano bem específico, cada item como RH, insumo, enfim e pode marcar  
530 para a próxima reunião ordinária e deixar programado para o Conselheiro Sérgio Salles apresentar para o conselho  
531 na plenária. Foi um ganho e demorou porque a diretoria de RH tinha que validar as informações que o BI estava  
532 puxando e são muitas informações e tinha que ficar comparando o que estava na lista e o que estava no site, o  
533 resto conseguiu consolidar rápido. Tem algumas coisas que são de rateio e não consegue contratação específica  
534 para aquela unidade e para planejamento e gestão mesmo na crise que estamos vivendo é um momento  
535 interessante e a prefeitura funcionou como uma grande empresa, onde se tem a parceria da URBAM e do IPLLAN.  
536 O CEMADEN está criando uma plataforma que vai ser muito interessante para acompanhar todas as futuras  
537 epidemias e vai ficar para a Secretaria de Saúde de uma forma estruturada e vai mudar a empresa de telefonia e vai  
538 ter fibra ótica para as unidades com um luxo de ter wi-fi e agradeceu que mesmo dentro da pandemia está sendo  
539 feito um trabalho para a geração futura. O **Presidente Isidio** parabenizou o Sr. Zenha na comissão de  
540 enfrentamento ao COVID-19 e agradeceu ao Conselheiro Adelino e ao Conselheiro Clarivan pela sua  
541 disponibilidade e também agradeceu ao Sr. Renato Zecca que tem ajudado muito o COMUS junto ao CGU e às  
542 unidades básicas e sem mais nada a tratar a reunião foi encerrada as 17:45 hs.

Isidio Diniz Duarte  
Presidente do COMUS

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br

